

112

GENOTIPAGEM DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA E DETERMINAÇÃO DAS FREQUÊNCIAS ALÉLICAS EM IDOSOS DE VERANÓPOLIS. *Vanessa Santos^{1,2}, Ney Leal^{1,2,5}, Carla Schwanke⁵, Emilio Moriguchi^{2,5}, Ivana da Cruz^{2,5,6}, Luiz Carlos Bodanese^{1,4} e Rosane Scheibe^{2,3}* (FAMED,

²Instituto de Pesquisas Biomédicas- HSL, ³Faculdade de Farmácia, ⁴Serviço de Cardiologia-HSL, ⁵Instituto de Geriatria e Gerontologia, ⁶Instituto de Biociências-PUCRS).

As doenças cardiovasculares (DCV) são relacionadas a vários fatores de risco, inclusive genéticos. Estudos recentes sugerem uma associação entre o polimorfismo da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA) e certas DCVs. O gene que codifica a ECA apresenta-se sob duas formas: alelo I, devido à presença (inserção) e alelo D, devido à ausência (deleção) de um segmento de 287pb localizado no intron 16. Dentre os três possíveis genótipos -DD, II, ID- o genótipo DD está associado a uma maior concentração plasmática de ECA, portanto maior atividade enzimática (vasoconstrição e secreção de aldosterona). A genotipagem é realizada utilizando a técnica de PCR pela amplificação do segmento de DNA em que ocorre o polimorfismo I/D. O objetivo deste trabalho é determinar as frequências gênicas e genotípicas de ECA em idosos (>80 anos) participantes do estudo populacional de Veranópolis-RS. A análise preliminar dos resultados (n=72) mostra uma frequência do alelo D=0,51 e do alelo I=0,49 e uma frequência genotípica de DD=36% e ID=64%. Não foram observados indivíduos II na amostra estudada. Uma possível explicação para este fenômeno seria seleção diferencial negativa pós-reprodutiva (idade <80 anos) sobre o genótipo II. Estudos populacionais em outros segmentos etários de Veranópolis para comprovar esta hipótese são necessários. (Apoio Financeiro: BPA-PUCRS)